

Procurador Previdenciário - IPC
Cariacica/ES
Nível Superior
Banca: CESPE
Prova realizada no ano de 2007
Colaborador: Henrique Nuno Fernandes

Texto I

1. Com exceção de algumas sociedades africanas –
2. nas quais as mulheres desempenham papéis importantes na
3. vida ritual e econômica –, a maior parte das sociedades
4. humanas permite mais ampla participação na vida cultural
5. aos elementos do sexo masculino. Grande parte da vida ritual
6. do Xingu, por exemplo, é interdita às mulheres. Em alguns
7. segmentos de nossa sociedade, o trabalho fora de casa é
8. considerado inconveniente para o sexo feminino.
9. É óbvio que a participação de um indivíduo em sua
10. cultura depende de sua idade. Mas é necessário saber que
11. essa afirmação permite dois tipos de explicações: uma de
12. ordem cronológica e outra estritamente cultural.
13. Existem limitações que são objetivamente
14. determinadas pela idade: uma criança não está apta a exercer
15. certas atividades próprias de adultos, da mesma forma que
16. um velho já não é capaz de realizar algumas tarefas. Outras
17. questões estão relacionadas com a determinação de limite
18. entre as classes etárias, ou seja, como separar adolescentes
19. de adultos sem incorrer em algum tipo de arbitrariedade?

Roque de Barros Laraia. Cultura – um conceito antropológico, p. 80-1 (com adaptações).

Acerca da organização das idéias e das estruturas lingüísticas do texto acima, julgue os itens a seguir.

1. Depreende-se da argumentação do primeiro parágrafo do texto que a condição social das mulheres no Xingu segue modelos de sociedades africanas.

1. Item Errado – A condição social das mulheres no Xingu não segue modelos de sociedades africanas: estas desempenham papéis importantes na vida ritual e econômica; para a maioria das mulheres do Xingu, a vida ritual é interdita às mulheres.

2. Na linha 3, o emprego da vírgula depois do travessão justifica-se por separar a expressão de circunstância deslocada para o início do período, na qual está incluída uma explicação.

2. Item Correto – A vírgula separa o adjunto adverbial deslocado. Notemos que a oração explicativa “nas quais as mulheres desempenham papéis importantes na vida ritual e econômica” é uma explicação do adjunto adverbial, portanto faz parte dele; os travessões separam a oração adjetiva explicativa. Se a oração e os travessões fossem suprimidos, a vírgula continuaria isolando o adjunto adverbial antecipado. Vejamos: “Com exceção de algumas sociedades africanas, a maior parte das sociedades humanas permite mais ampla participação na vida cultural aos elementos do sexo masculino”.

3. Na linha 6, o uso do sinal indicativo de crase em “às mulheres” deve-se à presença de artigo definido feminino e à exigência de que o complemento de “interditada” seja introduzido pela preposição a.

3. Item Correto – O uso do sinal indicativo de crase em “às mulheres” deve-se à presença da preposição “a” exigida pelo termo “interditada” (é interditada a quem?) e ao de artigo definido feminino “as” que antecede o vocábulo “mulheres”. Vejamos a correlação “às” / “aos”: interditada às mulheres / interditada aos homens.

4. O emprego do pronome “nossa” (l.7) indica que o autor está se identificando como participante da “vida ritual do Xingu” (l.5-6).

4. Item Errado – O emprego do pronome “nossa” indica que o autor e os leitores estão inseridos na sociedade.

5. Segundo as regras de ortografia da língua portuguesa, e sem que se alterem os sentidos do texto, a palavra “segmentos” (l.7) também poderia ser escrita como “seguimentos”.

5. Item Errado – Se o vocábulo “segmentos” fosse substituído por “seguimentos”, o sentido do trecho seria prejudicado: no texto, “segmentos” significa “estratos”, “fragmentos”; já “seguimentos” é sinônimo de “resultado”, “conseqüência”, “ato ou efeito de seguir”, “seguida”.

6. Mantém-se a mesma relação de sentidos entre os termos da oração, bem como a correção gramatical do texto, ao se substituir o trecho “para o sexo feminino” (l.8) por “pelo sexo feminino”.

6. Item Errado – Em “Em alguns segmentos de nossa sociedade, o trabalho fora de casa é considerado inconveniente para o sexo feminino”, o trecho “para o sexo feminino” indica “referência”, “relação” (= alguém considera ser inconveniente o fato de o sexo feminino trabalhar fora – voz ativa); já “pelo sexo feminino” indicaria o agente da passiva, isto é, o sexo feminino consideraria inconveniente o trabalho fora de casa – o que deixaria a frase incoerente, embora gramaticalmente correta.

7. A expressão “essa afirmação” (l.11) retoma a idéia de que o trabalho fora de casa pode ser considerado inconveniente para as mulheres.

7. Item Errado – A expressão “essa afirmação” retoma o que foi dito na frase anterior – o fato de ser obvio “que a participação de um indivíduo em sua cultura depende de sua idade”.

8. Na linha 12, a palavra “ordem” tem o mesmo sentido que na seguinte frase: O indivíduo recebe do meio influências de várias ordens.

8. Item Correto – Nos dois casos, o vocábulo “ordem” possui o mesmo significado: “tipo”.

9. No último período do texto, sugere-se que a determinação de limites entre as classes etárias se apóia em critérios culturais.

9. Item Correto – No último período do texto, sugere-se que a determinação de limites entre as classes etárias se apóia em critérios culturais. Vejamos no texto: “Outras questões estão relacionadas com a determinação de limite entre as classes etárias, ou seja, como separar adolescentes de adultos sem incorrer em algum tipo de arbitrariedade?”. Essa separação entre adolescentes e adultos faz-se por critérios subjetivos, ou seja, depende da época, da maneira de pensar da sociedade, dos costumes, das tradições; enfim, de fatores culturais da sociedade.

Texto II

1. Diferentemente dos anos 70 do século passado, hoje
2. não existe mais um padrão da mãe trabalhadora. Cada uma
3. escolhe a melhor maneira de criar os filhos, dependendo das
4. condições. Umas trabalham o dia inteiro e se sentem
5. realizadas na profissão. Outras argumentam que o bom
6. mesmo seria trabalhar meio período e estar o outro com a
7. prole. Existem muitas maneiras de demonstrar proximidade
8. com o filho, seja por um telefonema no meio da tarde, seja
9. saindo um dia mais cedo para ir buscá-lo na escola.
10. O importante é que, nessa independência feminina,
11. a criança continue a ser prioridade e que, seja lá qual for a
12. escolha da mãe, ela possa crescer em um ambiente de
13. confiança e segurança.

Istoé, 9/5/2007 (com adaptações).

A partir das idéias desenvolvidas no texto acima e considerando os aspectos lingüísticos desse texto, julgue os seguintes itens.

10. Depreende-se da argumentação do texto que, nos anos 70 do século passado, as mulheres deixavam de trabalhar quando se tornavam mães.

10. Item Errado – Não se deduz do texto que as mulheres deixavam de trabalhar quando se tornavam mães; o que se depreende é que, ao contrário de hoje, nos anos 70 do século passado havia um padrão da mãe trabalhadora.

11. O uso do plural em “Umas” (l.4) e em “Outras” (l.5) respeita as regras gramaticais porque esses termos fazem referência à idéia de cada uma das mães que compõem o “padrão da mãe trabalhadora” (l.2).

11. Item Correto – Os vocábulos “Umas” e “Outras” referem-se à idéia de cada uma das mães que compõem o “padrão da mãe trabalhadora”, ou seja, “Umas (= um grupo de mulheres) trabalham o dia inteiro e se sentem realizadas na profissão; Outras (= outro grupo de mulheres) argumentam que o bom mesmo seria trabalhar meio período e estar o outro com a prole”.

12. Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical ao se deslocar o pronome átono de “se sentem” (l.4) para depois do verbo: sentem-se.

12. Item Correto – Como não há palavra que exija a próclise (pronome antes do verbo), o pronome também poderia ficar depois do verbo (ênclise).

13. A supressão da palavra “o” antes de “bom mesmo” (l.5-6) provocaria incorreção gramatical e prejudicaria a coerência textual.

13. Item Errado – A ausência da palavra “o” antes de “bom mesmo” manteria a correção gramatical e a coerência textual.

14. Na linha 6, o termo “o outro” retoma, por coesão, a idéia expressa pela palavra “período”.

14. Item Correto – O termo “o outro” retoma, por coesão anafórica, a idéia expressa pela palavra “período”. Observemos: “*Outras argumentam que o bom mesmo seria trabalhar meio período e estar o outro (o outro = meio período) com a prole*”.

15. Mantendo-se as relações de sentido originais do texto, seria correta a inserção de “Por isso” antes de “Existem” (l.7), fazendo-se o ajuste na inicial maiúscula.

15. Item Errado – A inserção de “Por isso”, conectivo indicador de conseqüência, antes de “Existem” prejudicaria o sentido original do texto, uma vez que a oração iniciada por “Existem” (“*Existem muitas maneiras de demonstrar proximidade com o filho, seja por um telefonema no meio da tarde, seja saindo um dia mais cedo para ir buscá-lo na escola*”, expressa explicação, ou seja, uma justificativa para o que se disse anteriormente. Assim, o conectivo adequado seria “pois” e sinônimos: “*Outras argumentam que o bom mesmo seria trabalhar meio período e estar o outro com a prole, pois existem muitas maneiras de demonstrar proximidade com o filho, seja por um telefonema no meio da tarde, seja saindo um dia mais cedo para ir buscá-lo na escola*”.

Texto III

O que afasta o brasileiro do trabalho

1 Em 2006, o governo concedeu 140.000 auxílios-doença acidentários. O benefício é dado a
2 quem precisa se afastar do trabalho por, no máximo, quinze dias, em função de problemas
3 de saúde. Uma compilação de estudos da Universidade de Brasília mostra quais são os males
4 que mais levam os brasileiros a se ausentar do emprego e as ocupações em que esses males
5 são mais freqüentes.

A

INCIDÊNCIA DOS PRINCIPAIS
PROBLEMAS QUE CAUSAM AFASTAMENTO
(a cada 10.000 empregados)

dores na região dorsal – 38
traumatismo do punho ou da mão – 28
tendinites – 24
traumatismo de joelho ou perna – 18
depressão, transtorno bipolar – 15

B

O QUE AFASTA CADA PROFISSIONAL

controladores de voo
depressão e estresse

motoristas de caminhão
dores musculares

dentistas
dores nas costas, ombro e braço

professores
problemas de voz

funcionários de hotéis
dores nas costas e problemas nas articulações

Veja, 4/7/2007 (com adaptações).

Com base nas informações do texto e das tabelas acima, julgue os itens que se seguem.

16. Está de acordo com as regras gramaticais da língua e coerente com a argumentação do texto a seguinte reescrita para o segundo período do texto (I.1-2): Recebe o benefício quem, por problemas de saúde, precisa afastar-se do trabalho por, no máximo, quinze dias.

16. Item Correto – A frase “Recebe o benefício quem, por problemas de saúde, precisa afastar-se do trabalho por, no máximo, quinze dias” está gramaticalmente correta e é equivalente semanticamente a “O benefício é dado a quem precisa se afastar do trabalho por, no máximo, quinze dias, em função de problemas de saúde”.

17. Preservam-se a coerência textual e o respeito às regras de concordância ao se retirar do texto a expressão “Uma compilação de” (I.3), usando-se inicial maiúscula em “estudos” (I.3).

17. Item Errado – Em “Uma compilação de estudos da Universidade de Brasília mostra quais são os males que mais levam os brasileiros a se ausentar do emprego e as ocupações em que esses males são mais freqüentes”, o núcleo do sujeito é “compilação”, por isso o verbo “mostrar” está no singular (mostra); semanticamente, esse período afirma que “a compilação mostra quais são os males que mais levam os brasileiros a se ausentar do emprego e as ocupações em que esses males são mais freqüentes”. Se a expressão “Uma compilação de” fosse retirada do texto, seria o vocábulo “estudos”, e não “a compilação” (desses estudos), o núcleo do sujeito agente, o que comprometeria o sentido original do texto, além de desrespeitar as regras de concordância. Correção gramatical: Estudos da Universidade de Brasília mostram quais são os males que mais levam os brasileiros a se ausentar do emprego e as ocupações em que esses males são mais freqüentes.

18. A tabela A mostra como foram proporcionalmente distribuídos, pelos principais problemas que causam afastamento do trabalho, os auxílios-doença de que trata o texto inicial.

18. Item Correto – A tabela A mostra como foram proporcionalmente distribuídos (a tabela indica o número de auxílios em relação a “cada 10 000 empregados”), pelos principais problemas que causam afastamento do trabalho, os auxílios-doença de que trata o texto inicial.

19. Os problemas de saúde dos professores registrados na tabela B correspondem ao terceiro problema mais freqüente entre os listados na tabela A.

19. Item Errado – O terceiro problema mais freqüente entre os listados na tabela A é “tendinites”; já “problemas de voz” é o maior problema dos professores.

20. Sendo considerada a afirmação do texto “ocupações em que esses males são mais freqüentes” (l.4-5), a tabela B mostra que dentistas e funcionários de hotéis apresentam problemas de saúde semelhantes para se afastarem do trabalho.

20. Item Correto – A tabela B mostra que dentistas e funcionários de hotéis apresentam problemas de saúde semelhantes para se afastarem do trabalho: dentistas – dores nas costas, ombro e braço; funcionários de hotéis – dores nas costas e problemas nas articulações.